

Mandioca

NOVEMBRO DE 2018

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	463,12	345,00	302,15	-34,76%	-12,42%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	668,91	447,84	386,23	-42,26%	-13,76%
Pará	R\$/t	414,47	328,45	295,99	-28,59%	-9,88%
Paraná	R\$/t	699,21	454,39	409,08	-41,49%	-9,97%
São Paulo	R\$/t	564,09	403,93	375,52	-33,43%	-7,03%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	3.352,50	2.320,96	2.115,90	-36,89%	-8,84%
Paraná	R\$/t	3.427,79	2.347,60	2.186,89	-36,20%	-6,85%
São Paulo	R\$/t	3.268,41	2.342,75	2.078,87	-36,40%	-11,26%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	159,33	91,72	89,72	-43,69%	-2,18%
Pará	R\$/50Kg	146,67	129,38	126,56	-13,71%	-2,17%
Paraná	R\$/50Kg	126,50	83,83	79,56	-37,11%	-5,10%
São Paulo	R\$/50Kg	127,53	87,85	76,85	-39,74%	-12,53%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	125,58	86,57	82,21	-34,54%	-5,04%
São Paulo	R\$/50Kg	160,96	180,37	169,43	5,26%	-6,06%

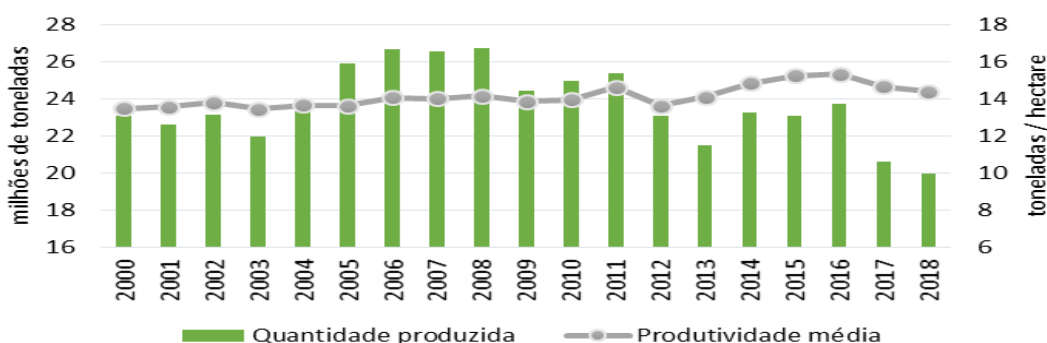
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

De acordo com a última atualização (setembro/2018) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, a estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca, para o ano corrente, é de 19,9 milhões de toneladas, cultivadas numa área de 1,4 milhões de hectares.

O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos. Observa-se uma queda em 2018, se comparada com os anos anteriores, devido a redução de área plantada, visto que muitos produtores estão migrando para culturas “mais rentáveis”.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE

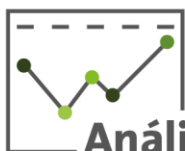
2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Com melhores condições climáticas e a necessidade de liberar áreas para outras culturas e gerar rendimentos para pagamento de despesas de final de ano, os produtores aceleram o ritmo da colheita da raiz de mandioca. Por outro lado, o excesso de oferta e a baixa liquidez do mercado de derivados, levou

a indústria a reduzir o ritmo de processamento, derrubando os preços.

Dentre as regiões acompanhadas pela Conab a Bahia foi onde registrou-se a maior queda de preço, de 21,30%, fechando o mês em R\$ 254,98/t, seguida por Mato Grosso do Sul (13,76%) e Paraná (10,23%).

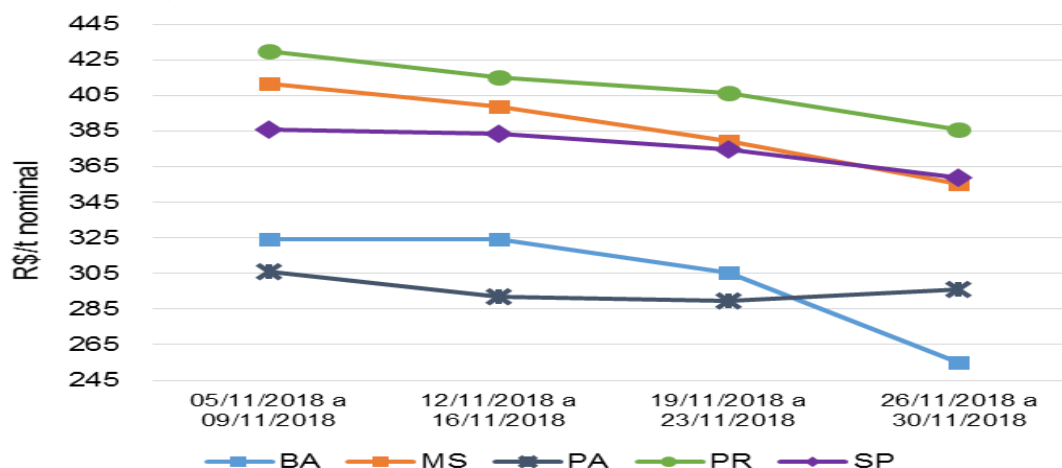


Análise MENSAL

Mandioca

NOVEMBRO DE 2018

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA

Cepea-posto fábrica: Demais estados

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

No mês de novembro o mercado de fécula de mandioca teve pouca liquidez, dificultando a venda dos estoques existentes nas indústrias. Em função da crise econômica a demanda por este derivado permaneceu fraca e, somado a isto, o aumento da oferta de raiz de mandioca fez o preço do derivado cair nos mercados acompanhados pela Conab.

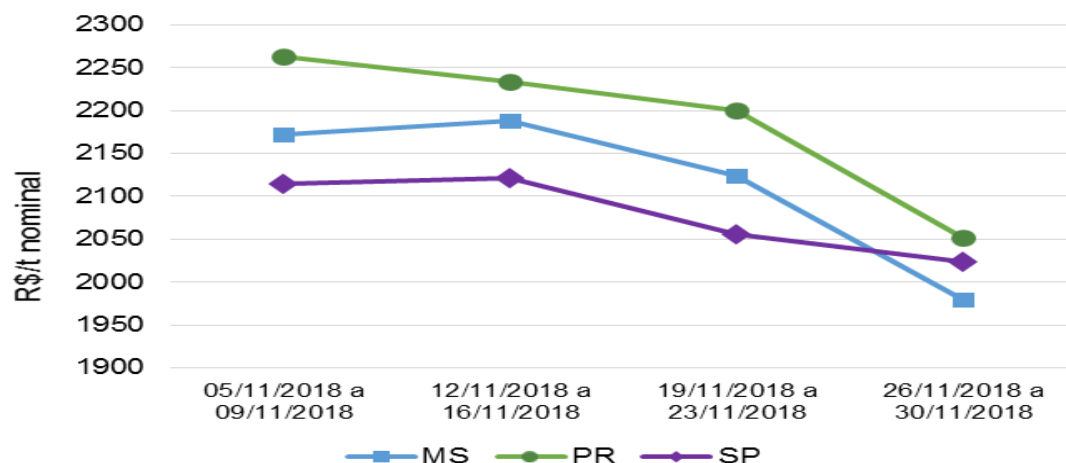
A maior queda de preço se deu no estado do Paraná, onde a fécula de mandioca era vendida na primeira semana do mês por R\$ 2.262,55/tonelada, chegando a R\$ 2.051,76/t na última semana, representando uma queda de 9,32% dentro do mês. Já nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul a queda de preço

dentro do mês foi de 4,32% e 8,89%, respectivamente.

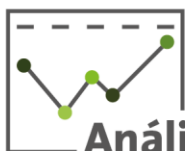
Apesar de ter ocorrido uma pequena recuperação de preço na segunda semana, nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, observou-se nas regiões acompanhadas pela Conab uma queda contínua dos preços nos últimos meses em função do desaquecimento da economia e excesso de oferta da raiz de mandioca.

Pode-se observar melhor o comportamento dos preços da fécula de mandioca no gráfico abaixo.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA



Fonte: Cepea-posto fábrica



Mandioca

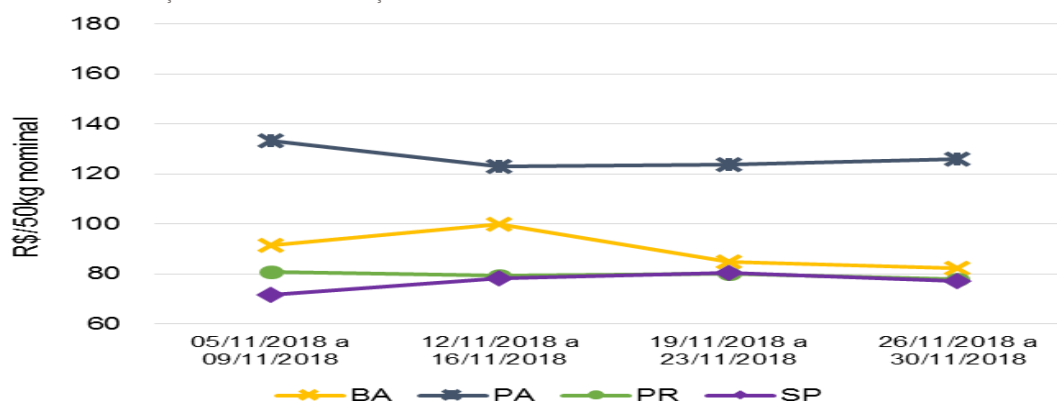
NOVEMBRO DE 2018

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O clima favorável à colheita de mandioca não foi acompanhado pelo mercado de farinha que teve pouca liquidez, dificultando a comercialização dos estoques das farinheiras.

Mesmo com os estoques baixos no atacado os preços pagos aos produtores chegaram a cair nas regiões acompanhadas pela Conab, com exceção de São Paulo.

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA

Cepea-posto fabrica: Demais estados

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

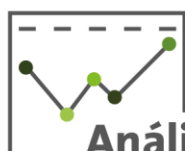
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Novembro	8.841	8.352	0	0	8.841	8.352
Outubro/2018	6.876	10.753	9.000	200.000	-2.124	-189.247
Setembro/2018	993	708	9.000	200.000	-8.007	-199.292
Agosto/2018	7.514	4.811	51.177	696.200	-43.663	-691.389
Julho/2018	900	1.200	0	0	900	1.200
Junho/2018	2.536	2.170	0	0	2.536	2.170
Mai/2018	2.388	2.695	9.000	200.000	-6.612	-197.305
Abril/2018	1.568	1.240	0	0	1.568	1.240
Março/2018	468	800	1.058	23.520	-590	-22.720
Fevereiro/2018	600	1.000	0	0	600	1.000
Janeiro/2018	1.058	1.800	0	0	1.058	1.800
Dezembro/2017	1.471	3.150	0	0	1.471	3.150
Novembro/2017	1.745	3.000	778	17.280	967	-14.280

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Comparado ao mesmo período do ano passado, o desempenho das exportações foi melhor. Embora o volume exportado no mês de novembro/2018 (8.352 kg) tenha sido menor que no mês anterior, o valor recebido foi maior (US\$ 8.841). Fato que se deve às exportações para os Estados Unidos que compraram 3

toneladas de raiz de mandioca, o equivalente a mais de 1/3 das exportações no mês.

Como não houve importações, haja vista a baixa nos preços em função da grande oferta da raiz no País, a balança comercial da raiz de mandioca foi superavitária em US\$ 8.841.



Mandioca

NOVEMBRO DE 2018

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Novembro	334.926	292.660	0	0	334.926	292.660
Outubro/2018	495.163	540.630	0	0	495.163	540.630
Setembro/2018	481.674	427.418	6.045	2.041	475.629	425.377
Agosto/2018	579.867	562.070	13.778	16.500	566.089	545.570
Julho/2018	396.603	376.595	155.632	269.000	240.971	107.595
Junho/2018	629.755	701.636	68.217	106.940	561.538	594.696
Maior/2018	266.915	261.280	12.608	8.882	254.307	252.398
Abril/2018	402.858	326.114	667.571	1.430.500	-264.713	-1.104.386
Março/2018	437.151	348.209	728.176	1.311.800	-291.025	-963.591
Fevereiro/2018	260.984	196.626	649.661	1.466.000	-388.677	-1.269.374
Janeiro/2018	231.951	178.720	2.158.042	4.850.800	-1.926.091	-4.672.080
Dezembro/2017	377.685	314.692	1.309.200	2.309.301	-931.515	-1.994.609
Novembro/2017	509.440	384.685	412.196	704.000	97.244	-319.315

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

O saldo da balança comercial da fécula de mandioca ficou positivo, todavia abaixo do mês anterior. O volume das exportações caiu 45,87%, sendo o valor total negociado de US\$ 334.926.

Os Estados Unidos foram responsáveis pela compra de mais de um terço do produto, um volume de 108,3 toneladas, equivalente a US\$ 138.269, seguido por Bolívia, Espanha,

Portugal e Reino Unido, que juntos compraram 158 toneladas (pouco mais da metade do volume), atingindo o montante de US\$ 160.732. Também ocorreram exportações para Países Baixos, Martinica, Itália, Irlanda, Paraguai, Luxemburgo, Canadá, França, Cingapura e México.

4. DESTAQUE DO ANALISTA

As melhores condições climáticas e a necessidade de liberar áreas plantadas levaram à um aumento da oferta de raiz de mandioca, derrubando o seu preço no mercado. Por outro lado, os mercados de fécula e de farinha de mandioca tiveram pouca liquidez. Já no mercado internacional de fécula, apesar dos valores negociados terem sido menores que no mês anterior, não ocorreram importações o que levou a um superávit na balança comercial.